

José Luis Olaizola: "Sempre me senti atraído pela vida dos santos"

"San Josemaría Escrivá, crónica de un sueño" é o título do último livro escrito por José Luis Olaizola, em que conta a vida de São Josemaria, que teve ocasião de conhecer pessoalmente: "tive a sensação de me encontrar perante um santo, mas com uma santidade muito acessível, inclusive ao meu alcance".

16/02/2015

1. José Luis Olaizola é autor de mais de 70 livros, a maior parte novelas, por que uma biografia de um santo?

Sempre me senti atraído pela vida dos santos. Que me lembre escrevi “Los amores de Teresa de Jesús”, “Los amores de san Juan de la Cruz” , “Juan XXIII, una vocación frustrada” e “Hermenegildo, príncipe y mártir”.

2. Entre outras biografias, escreveu sobre Hernán Cortes, João XXIII, Joana, a Louca e Juan Sebastián el Cano, que faceta da personalidade de S. Josemaria o levou a pensar que a sua vida merecia ser contada num livro?

Todas essas personagens que menciona realizaram façanhas de

grande envergadura, enquanto a única façanha de S. Josemaria consistiu em mostrar ao mundo inteiro, a santificação da vida quotidiana, sendo a sua muito normal, sem grandes milagres.

3. Como conta no livro, conheceu pessoalmente o Fundador do Opus Dei, que impressão lhe produziu? Apercebeu-se de que estava perante uma pessoa santa?

Exatamente. Desde a primeira vez que o conheci, tive a sensação de me encontrar perante um santo, mas com uma santidade muito acessível, inclusivamente ao meu alcance.

4. O livro tem o título “Crónica de un sueño”; qual era, segundo José Luis Olaizola, o sonho de S. Josemaria? Acha que todos os seus sonhos se realizaram?

S. Josemaria tinha consciência de que a mensagem que tinha recebido do

alto, era tão de Deus, que o que parecia humanamente impossível - a extensão da Obra pelo mundo inteiro - se faria realidade. Por isso dizia aos primeiros da Obra, “sonhai e ficareis aquém da realidade”.

5. Enquanto escrevia o livro, descobriu alguma característica sobre a vida de S. Josemaria ou algum episódio que não conhecesse e que o tenha impressionado?

Ao aproximar-me em profundidade da sua vida, talvez o que me tenha impressionado mais seja constatar que em muitas épocas da sua vida tinha uma saúde muito frágil, mas nem por isso deixava de trabalhar com o entusiasmo de um jovem. A sua inteireza frente à adversidade.

6. Para escrever este livro falou com pessoas que tenham convivido com S. Josemaria? Como o descrevem?

Ao longo da minha vida falei com muitas pessoas que conheceram S. Josemaria, mas não de modo especial enquanto escrevia este livro.

7. Como escritor, que opinião tem sobre os livros escritos por S. Josemaria? Como é o seu estilo? Se só pudesse ficar com um texto escrito por ele, com qual ficaria?

S. Josemaria era um homem de grande cultura humanística, que desde muito jovem leu os clássicos, e continuou a lê-los durante toda a vida. Com estes antecedentes, é lógico que escrevesse muito bem, com um estilo simples, nada rebuscado. Pode dizer-se que escrevia como falava. Se tivesse que ficar só com um dos seus escritos ficava com Caminho, que é um prodígio de eficácia espiritual. Nos seus diversos pontos, não falta nem sobra uma única palavra. Diria que não sobram nem sequer as vírgulas.

San Josemaría Escrivá. Crónica de un sueño, José Luis Olaizola, Editorial S. Paulo, 2014.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/jose-luis-olaizola-sempre-me-senti-atraido-pela-vida-dos-santos/> (04/02/2026)